



Preço avulso - 25\$00

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Redacção, Administração e Oficinas

Rua «Ecos de Cacia», 124

Quintã do Loureiro — 3800 CACIA

Telefone 911118

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Redactor Principal

Moreira Vinhas

Chefe de Redacção

Manuel Ferreira Silva

(Necas Damião)

Horas Vagas

História em Retalhos d'Oiro

Ainda os falsos ataques de Milton a Carlos I de Inglaterra e de Junqueiro a Carlos I de Portugal

QUANDO no número deste jornal de 25 de Setembro de 1985, demos conhecimento dos acerados ataques e nefastas falsidades que Milton, o grande poeta inglês, deu para a desgraça e morte do rei inglês, já muito se falava na sua inocência antes do suplício.

Fôra um terrível inimigo de Carlos I de Inglaterra, cuja cabeça rolara no cadafalso, sendo inculpada de crimes que não praticara, como toda a nação e a história provou.

Milton fôra, com seu génio, o porta voz de Cromwel, ditador tirânico, fero, implacavelmente dominador, mau.

O Conselho de Estado, se o havia, visto estar provada a inocência do monarca, devia, ino sim, mandar à guilhotina o cruel ditador e o poeta, e não o falsamente acusado.

O destino castigou Milton e tristemente o fez expiar as suas culpas. Legou e caiu na miséria, acabando a pedir pelas ruas de Londres, pelo braço de uma esbelta rapariga, filha do seu primeiro amor.

Nesse mesmo número, dava também conhecimento do contributo do poeta Guerra Junqueiro para o assassinio do rei D. Carlos e de seu gentilíssimo filho, já tão querido do povo.

Artigo de Ernesto Baptista

A quanto obriga o fanatismo e a política!...

A vida humana é sagrada: Deus e o destino a dá, só o destino e Deus a pode tirar. Desde o mais alto representante da Nação, até ao mais humilde de seus filhos, sempre nosso irmão.

Guerra Junqueiro, com seus acerados ataques ao rei D. Carlos, assim politicava; sem sentimento e respeito algum pela pessoa e honra devida ao seu semelhante.

Porque encontrámos, tempo depois, em um arquivo de história, qual a razão que levou o poeta a falsos ataques à pessoa do Rei, demos disso conhecimento aos queridos leitores, no número deste jornal de 15 de Outubro seguinte.

Por incrível que pareça, foi o caso, como então referimos, de haver pedido ao governo um subsídio, para ir no estrangeiro estudar numa organização policial, mas condicionou a conta, e foi de tal monta o auxílio pedido que lhe fôra negado. Condição um pedido de favor, nem lembraria ao diabo. Que responda o senhor Fernando Peça...

Sabendo, como bem sabia, que o rei nada tinha com as

acções e deliberações do governo, foi ele, até à sua morte, sempre odiosa e falsamente atacado e não o governo, com quem o poeta se não metia, com vista à retribuição.

Atacou também a própria Igreja e conspirou até a imagem de Cristo, naquele malfadado livro «A Velhice do Padre Eterno», mal recebido pelo povo leior, mormente os católicos, através e pelo qual o Papa reinante lhe lançou a excomunhão, perdendo, através desse livro, respeito e simpatia.

Carlos I de Inglaterra e Carlos I de Portugal, mal sabiam que o destino os tinha marcado para sorte igual, através das miseráveis e criminosas difamações destes dois poetas, que sofrem as agruras do arrependimento de seus agravos e expiam as suas culpas.

O destino quis poupar Guerra Junqueiro à sorte de Milton; vindo do Porto com sua esposa, acabou seus dias em Lisboa, na Estrela, em casa de sua filha.

Poucos dias antes da sua morte, pede que lhe tragam um padre, que, chamado prontamente, lá esteve largos minutos

Comunicado da Comissão Episcopal das Comunicações Sociais da Igreja sobre o filme «A Última Tentação de Cristo»

Está a ser exibido em algumas cidades do país o filme «A última tentação de Cristo», de Martin Scorsese.

Abordando um tema destinado a provocar polémica pelas implicações religiosas e históricas que contém, o filme conheceu severas críticas da parte dos mais qualificados organismos católicos do cinema, que o classificaram de «decepcionante».

Episcopados de diversos países, no desempenho da missão que lhes é própria no campo da promoção e defesa dos altos valores humanos e cristãos, pronunciaram-se já sobre a referida película, considerando-a «um filme ambíguo e vulgar», uma «falta de respeito pela pessoa de Jesus e pela verdade dos Evangelhos».

A Comissão Episcopal das Comunicações Sociais, na sua primeira reunião deste ano pastoral, depois do pronunciamento feito pelo Patriarcado quando o filme se anunciou para Lisboa e após a recente informação do Secretariado do Cinema e da Rádio, entende ser também seu dever denunciar o que constitui um atentado à verdade e à dignidade.

O filme presta, realmente, um mau serviço à causa do cinema; falsifica a história; adultera a Pessoa de Jesus Cristo e do seu Sacrifício Redentor da Cruz; e ofende milhões de homens e mulheres que seguem Jesus de Nazaré como seu Deus e Salvador.

Estamos certos de que os cristãos saberão ser coerentes com a fé que professam.

no quarto com o poeta.

Sabíamos a forma das suas acerações, desconhecíamos a essência; um delicado e grave estendal que, há poucos dias, tivemos o prazer de encontrar na consulta de uns arquivos, e donde reproduzimos esta pequena amostra, para, através dela, os queridos leitores poderem avaliar o que teria sido aquele chorrilho de impropérios do

poeta contra a pessoa do rei D. Carlos.

Dizia assim a publicação feita no jornal «Voz Pública»:

«Todas as tiranias são ferocidades e acusam, portanto, na máscara do homem, a descendência do monstro. Há tiranias dominadoras e fulgurantes, de olhos de águia, e tiranias lívidas, obliquas, de olhar de hiena.»

(Conclui na 2.ª página)

PROJECTO



VIDA

AO longo destes últimos anos, tem-se aprofundado a investigação e o debate acerca das oportunidades que os indivíduos têm de escolher ou não a forma como vivem e como é que tais escolhas influem na sua saúde.

Se há muitos elementos que afectam a nossa saúde sobre os quais temos pouco ou nenhum controlo, tais como a qualidade do ar que respiramos ou a qualidade da água que bebemos, outros há que dependem de escolhas individuais.

Essas escolhas, por sua vez, estão também determinadas pelos hábitos adquiridos na infância e na adolescência. Por exemplo, a pessoa que desde criança pratica desporto terá muito mais tendência a praticá-lo todo ao longo da vida, compreendendo como o exercício físico contribui para o seu bem-estar e aproveitando esse conhecimento. Contudo já será difícil iniciar um adulto com hábitos sedentários e rotineiros, na prática desportiva.

Mas há ainda muito que estudar para melhor se compreender as relações entre a saúde e determinadas maneiras de viver, ou seja, o estilo de vida dos indivíduos e da comunidade. Há também que indagar porque é que tantas vezes o indivíduo «trans-

É possível escolher ser saudável?

ferer» para o profissional de saúde a «responsabilidade» da sua saúde ou doença. Não entende que se a sua tensão é alta, ou se continua demasiadamente obeso, por exemplo, tal pode ser devido ao simples facto do citado indivíduo não seguir a dieta indicada pelo médico. Transfere assim a sua vontade e capacidade para outrem, abdicando do seu papel de actor principal, de sujeito, na procura e manutenção de sua própria saúde.

Mas também não podemos esquecer que o comportamento das pessoas é em grande parte determinado pelo seu quotidiano, e que, tal como se lê nas «Metas da Saúde para Todos», documento-programa dos países membros da Região Europeia da Organização Mundial de Saúde, incluindo Portugal:

«As práticas nocivas à saúde não devem ser consideradas uma forma de comportamento isolado, mas sim como aspectos da vida cultural, que se situam numa rede de factores interactivos».

Contudo, é evidentemente possível operar mudanças tendo em vista as tais opções por estilos de vida saudáveis. Tanto é assim que nos últimos anos têm melhorado, a um ritmo muitíssimo superior a qualquer outro período da história, os níveis da saúde das populações da Europa. E falando do

nosso País podemos comparar os números referentes à esperança de vida à nascença, que era de 72,9 anos em 1975 para mulheres e 65,1 anos para homens, e que em 1984 era respectivamente de 76,4 anos e de 69,4 anos.

Podemos igualmente fazer a comparação para o nosso país, no que diz respeito à mortalidade infantil, que era de 38,9 por mil em 1975 e 15,8 por mil em 1986 e a mortalidade materna que era de 40 por cem mil nados-vivos em 1975 e de 10,7 por cem mil nados-vivos em 1985.

Tudo isto foi causado por uma multiplicidade de factores económicos, sociais e políticos, mas é também certo que a tomada de consciência individual e colectiva em tudo o que diz respeito à saúde joga um papel fulcral.

Essa tomada de consciência começa a abranger um grande leque de questões, entre os quais os desafios postos pelo problema do consumo da droga.

E são cada vez em maior número os jovens que compreendem que a sede de experiências novas que é própria da sua idade não é satisfeita pelo contacto com a droga, na medida em que esse contacto leva à passividade e à rejeição de qualquer desafio.

P. V.

O Projecto Vida fala consigo pela linha Aberta

Tel. 57 66 57 de Lisboa e 49 12 12 do Porto
Todos os dias, das 12.00 às 24.00
E pelo Apartado 4294 1507 LISBOA CODEx

Insólito... ou talvez não

O que vou contar aconteceu e diz-se em brevíssimas palavras. Tendo recorrido aos serviços do Hospital de Vila Real, onde foi operado, António Joaquim Alves Pires veio a falecer, de cancro no estômago, em 5 de Janeiro de 1982. Tinha 67 anos. Seis anos e três meses depois do óbito, o referido estabelecimento hospitalar decidiu convocar o falecido para uma consulta pós-operatória!!!

Posteriormente, verificou-se outro caso insólito (ou talvez não) aqui bem perto, em Serém (Águeda).

Uma senhora, carecendo de uma consulta de oftalmologia, inscreveu-se nos respectivos serviços do Hospital Distrital de Aveiro que agora, com o carimbo dos CTT, de 29 de Setembro último, emitiram um bilhete postal solicitando a comparência da senhora no dia 4 de Outubro, pelas 18 horas, a fim de ser observada na consulta de oftalmologia.

O pedido de consulta foi feito nos princípios do ano de 1978, portanto há quase onze anos.

Acresce, para cúmulo, que, entretanto, a senhora em causa faleceu, em 30 de Março de 1980.

Quer dizer: Morreu há 8 anos e foi chamada agora à consulta solicitada aos Hospitais de Aveiro em princípios de 1978.

Ora digam lá, caros leitores: É verdade ou não que estamos a viver num País que, como dizia o outro, é bem «um Júlio de Matos ampliado»?

Eu não tenho quaisquer dúvidas. E o pior é que o mal é capaz de ser contagioso. Livra!

Lúcio Lemos

S.  R.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PESCAS E ALIMENTAÇÃO
DIRECÇÃO-GERAL DE HIDRÁULICA E ENGENHARIA AGRÍCOLA
TELEFONE 808090

EDITAL

EMPARCELAMENTO DA PROPRIEDADE RÚSTICA

JOAQUIM GUSMÃO, Engenheiro-Agrónomo, Director-Geral de Hidráulica e Engenharia Agrícola, em cumprimento do disposto no artigo 33.º do Decreto n.º 44647, de 26 de Outubro de 1962, e tendo sido tornada pública por Edital de 30 de Julho de 1986 a determinação de elaborar o anteprojecto de emparcelamento do Perímetro designado por Baixo Vouga Lagunar nas freguesias de Angeja, do Concelho de Albergaria-a-Velha, Cacia, do Concelho de Aveiro, Beduído, Canelas, Fermelã, Salreu e Veiros, do Concelho de Estarreja, e Murtosa, do Concelho da Murtosa.

1. Para cumprimento do disposto no art.º 17.º do citado Decreto, os proprietários interessados deverão comparecer à reunião que se realizará na Casa do Povo de Cacia, no dia 10 de Novembro de 1988, pelas 21,30 horas, com o fim de escolherem os seus representantes que farão parte da subcomissão de trabalho da zona que engloba terrenos sitos no Praia, Barbosa e Ísua.
2. Para efeitos do número anterior são considerados proprietários interessados todos aqueles que na área abrangida paguem contribuição predial rústica.
3. Não procedendo os interessados à escolha dos seus representantes, serão estes designados pelos restantes membros da subcomissão de trabalho.

Direcção-Geral de Hidráulica e Engenharia Agrícola, em 11 de Outubro de 1988.

O DIRECTOR-GERAL,
Joaquim Gusmão

De Angeja Horas Vagas

Falecimentos. — Conforme noticiámos no último número, faleceu repentinamente no dia 10 de Outubro, acometido de ataque cardíaco, o nosso amigo sr. Evaristo dos Santos Abreu, de 72 anos, antigo sapateiro e comerciante na rua da Pereira, casado com a sr.ª Ana Rodrigues da Silva; pai do sr. Manuel Maria Rodrigues Abreu, empregado na fábrica de Celulose, casado com a sr.ª Maria Valente Loureiro, residentes em Fermelã; e da sr.ª Maria Helena Rodrigues Abreu, casada com o sr. Mário Ferraz Medeiros, também empregado na Celulose e comerciantes na rua da Pereira, desta freguesia; e avô de 8 netos: Maria Helena, Maria do Rosário, Zulmira da Conceição, Maria Celina e Isabel Preciosa Valente Abreu, José Eduardo, Ana Maria e Arlete Maria Rodrigues Medeiros.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16,30 horas, com a incorporação de irmãs e irmãs; o rev. pároco, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial; e a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto, da qual o extinto foi executante e membro da Direcção, sendo a urna coberta com a bandeira e o estandarte levado a meia haste no cortejo fúnebre.

Foram-lhe oferecidos 48 bouquets e palmas de flores naturais pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a Agência Simões Dias, desta freguesia.

AGRADECIMENTO

A família de Evaristo dos Santos Abreu vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, bem como a todos quantos lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

— E no dia 18, faleceu no Lar de S. Martinho, em Ouça (Vagos),

(Conclusão da 1.ª página)

Ambas trágicas: um Bonaparte ou um Filipe II. A tirania do senhor D. Carlos procede de feras mais obesas; do porco. Sim, nós somos os escravos dum tirano de engorda e de vista baixa.

Que o porco esmague o lodo, é natural. O que é ináudito é que o ventre dum porco esmague uma nação, e dez arrobas de cebo achatem quatro milhões d'almas.

A nação, mais que de letras, carecia de alma. Quem lha daria? Quem a tivesse como o sol tem luz infinita. Pobre D. Carlos I. Que havia ele de dar — mediocridade paludica, já aos 25 anos atascado no cebo dinástico, nas banhas brigantinas! Alma? Bem alma, não; quase pequena diferença: lama. Uma inversão de duas letras. Ligeiro lapso, cuja emenda é esta: Viva a República.

Guerra Junqueiro.

É este, a pequena amostra que diz tudo!

É chocante e penoso ver um poeta que podia brilhar, atraído por láivos de maldade, deixar-se atascar no lodaçal imundo e asqueroso da calúnia, da falsidade.

Como são breves, vãs e enganosas as glórias deste mundo; as invejas, as calúnias, as ambições, os orgulhos, as vaidades.

Nós partimos despidos. Tudo cá fica!

Angeja, Janeiro de 1988

Ernesto Baptista

a sr.ª D. Alda Augusta Pereira, de 83 anos, natural de Pinhel, viúva de Alfredo Martins Pereira e mãe da falecida Maria Alice Pereira Abreu, que foi chefe dos Correios desta freguesia.

O seu funeral realizou-se para o cemitério desta freguesia.

As famílias enlutadas enviamos as mais sentidas condolências.

Necrologia

João Mateus Marques

Após doloroso sofrimento, faleceu no dia 13 de Outubro, no lugar da Quintã do Loureiro, desta freguesia, o sr. João Mateus Marques, de 62 anos, natural da Branca (Albergaria-a-Velha), que foi empregado na fábrica de Celulose, casado com a sr.ª Maria Amélia Correia Simões Amaro; pai do sr. Carlos Alberto Correia Marques, casado com a sr.ª Fernanda Simões Sequeira, residentes em Cacia; e das sr.ªs Maria Irene Correia Marques, emigrada em Venezuela, e Rosa Clarinda Correia Marques, casada com o sr. Manuel Simões Oliveira, residentes em Aradas; e avô dos jovens Maria João Marques Melo, Cláudio André Sequeira Marques, Ricardo Jorge Marques de Oliveira e Cláudia Alexandra Marques de Oliveira.



João Mateus Marques

Foi depositado na capela de S. Simão, onde no dia seguinte, pelas 15,30 horas, foi celebrada missa de sufrágio, realizando-se em seguida o funeral para o cemitério Sul, de Aveiro, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

AGRADECIMENTO

A família de João Mateus Marques, vem por este meio e de uma forma geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se

S.  R.
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PESCAS E ALIMENTAÇÃO
DIRECÇÃO-GERAL DE HIDRÁULICA E ENGENHARIA AGRÍCOLA
TELEFONE 808090

EDITAL

EMPARCELAMENTO DA PROPRIEDADE RÚSTICA

JOAQUIM GUSMÃO, Engenheiro-Agrónomo, Director-Geral de Hidráulica e Engenharia Agrícola, em cumprimento do disposto no artigo 33.º do Decreto n.º 44647, de 26 de Outubro de 1962, e tendo sido tornada pública por Edital de 30 de Julho de 1986 a determinação de elaborar o anteprojecto de emparcelamento do Perímetro designado por Baixo Vouga Lagunar nas freguesias de Angeja, do Concelho de Albergaria-a-Velha, Cacia, do Concelho de Aveiro, Beduído, Canelas, Fermelã, Salreu e Veiros, do Concelho de Estarreja, e Murtosa, do Concelho da Murtosa.

1. Para cumprimento do disposto no art.º 17.º do citado Decreto, os proprietários interessados deverão comparecer à reunião que se realizará na Casa do Povo de Cacia, no dia 17 de Novembro de 1988, pelas 21,30 horas, com o fim de escolherem os seus representantes que farão parte da subcomissão de trabalho da zona que engloba terrenos sitos em Altos de Matança, Areiro e Juncais.
2. Para efeitos do número anterior são considerados proprietários interessados todos aqueles que na área abrangida paguem contribuição predial rústica.
3. Não procedendo os interessados à escolha dos seus representantes, serão estes designados pelos restantes membros da subcomissão de trabalho.

Direcção-Geral de Hidráulica e Engenharia Agrícola, em 11 de Outubro de 1988.

O DIRECTOR-GERAL,
Joaquim Gusmão

dignaram assistir à saída do funeral do seu ente querido da capela de S. Simão para o Cemitério Sul de Aveiro, não esquecendo os muitos amigos que se incorporaram no cortejo fúnebre, bem como a todos quantos lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Assinar o «Ecos de Cacia» é um dever de todo o baírrista.

Por Aveiro

Conferência médica no Hotel Imperial

A exemplo de outras já levadas a efeito no meio aveirense, os Laboratórios Pfizer, S. A., de Lisboa, vão patrocinar uma conferência médica de alto nível que se efectua no próximo dia 29 de Novembro, pelas 21 horas, no Hotel Imperial, em Aveiro.

Nesta conferência serão tratados os seguintes temas: «*Vulvovaginites*», pelo Dr. Albino Aroso, Professor Associado de Ginecologia do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar; e «*Micoses Cutâneas Superficiais*», pelo Dr. A. Sousa Basto, Director do Serviço de Dermatologia do Hospital de S. Marcos.

Dada a grande importância dos temas, espera-se uma numerosa assistência da classe médica e enfermagem da região.

Sede da Junta da Glória tem novas instalações

A Junta de Freguesia da Glória, desta cidade, vai instalar os seus serviços em Sede condigna, passando a funcionar, a partir do dia 1 de Novembro, no edifício que foi do Ex-Fomento de Habitação e era ocupado pela Cruz Vermelha, situado na Rua Mário Sacramento (junto ao Quartel dos Bombeiros Velhos).

Leilão de achados na P. S. P.

A P. S. P. de Aveiro vai proceder, nas suas instalações, no próximo dia 21 de Novembro, com início às 10 horas, ao leilão dos achados na via pública e que não foram reclamados no prazo legal.

Terreno para construção

Vende-se em Cacia, em zona de urbanização, no Correguinho, com 118 metros de frente e área de 2.815 m², para construção de vivendas.

Informa a Redacção deste jornal.

S.  R.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PESCAS E ALIMENTAÇÃO
DIRECÇÃO-GERAL DE HIDRÁULICA E ENGENHARIA AGRÍCOLA
TELEFONE 808090

EDITAL

EMPARCELAMENTO DA PROPRIEDADE RÚSTICA

JOAQUIM GUSMÃO, Engenheiro-Agrónomo, Director-Geral de Hidráulica e Engenharia Agrícola, em cumprimento do disposto no artigo 33.º do Decreto n.º 44647, de 26 de Outubro de 1962, e tendo sido tornada pública por Edital de 30 de Julho de 1986 a determinação de elaborar o anteprojecto de emparcelamento do Perímetro designado por Baixo Vouga Lagunar nas freguesias de Angeja, do Concelho de Albergaria-a-Velha, Cacia, do Concelho de Aveiro, Beduído, Canelas, Fermelã, Salreu e Veiros, do Concelho de Estarreja, e Murtosa, do Concelho da Murtosa.

1. Para cumprimento do disposto no artigo 17.º do citado Decreto, os proprietários interessados deverão comparecer à reunião que se realizará na Casa do Povo de Cacia, no dia 24 de Novembro de 1988, pelas 21,30 horas, com o fim de escolherem os seus representantes que farão parte da subcomissão de trabalho da zona que engloba terrenos sitos em Cabrita, Escoante, Praia, Baixa da Praia, Mós, Marco e Carreiros.
2. Para efeitos do número anterior, são considerados proprietários interessados todos aqueles que na área abrangida paguem contribuição predial rústica.
3. Não procedendo os interessados à escolha dos seus representantes, serão estes designados pelos restantes membros da subcomissão de trabalho.

Direcção-Geral de Hidráulica e Engenharia Agrícola, em 11 de Outubro de 1988.

O DIRECTOR-GERAL,
Joaquim Gusmão

Da Póvoa e Paço

Falecimento. — Após uma doença que o combatia há cerca de 9 anos, faleceu no dia 20 de Outubro, na sua casa da Gândara do Paço, o nosso bom amigo sr. Mário Rodrigues Miranda, de 79 anos, que foi industrial de padaria em Santarém e ainda era sócio da SOPASAL — Sociedade de Padarias de Santarém, Lda, casado com a sr.ª D. Belmira Rodrigues dos Santos; pai do sr. Álvaro dos Santos Miranda, chefe dos Correios em Rossio ao Sul do Tejo (Abrantes), casado com a sr.ª D. Maria Aurora Silva Fernandes Santos Miranda, funcionária-tex na mesma estação dos C. T. T.; e da sr.ª D. Emília dos Santos Miranda Leitão, professora do ensino preparatório em Esgueira, casada com o sr. Fernando Cardoso Leitão Miranda, professor do ensino secundário em Esgueira, residentes no Paço; avô do sr. Eng.º Jorge Paulo Fernandes dos Santos Miranda, casado com a sr.ª D. Ana Margarida Estrela Maggioli Santos Miranda, ambos ao serviço das fábricas de cerâmica Campos, moradores no Paço, e da sr.ª D. Clara Maria Fernandes dos Santos Miranda, casada com o sr. Artur José Alves, ambos enfermeiros no hospital de Abrantes, e dos jovens André Miguel e Ana Lúcia Miranda Leitão; e bisavô dos meninos Tiago Estrela Maggioli Santos Miranda, Ricardo José e Rui Pedro Miranda Alves.



Mário Rodrigues Miranda

O extinto era irmão directo do sr. Manuel Rodrigues Miranda, sócio da União Panificadora de Cascais, casado com a sr.ª D. Emília da Silva Maia Miranda, residentes na Póvoa; da sr.ª D. Maria Augusta Rodrigues Miranda, casada com o sr. Salvador da Cunha e Costa, sócio da Sociedade de Padarias de Santarém, Lda, também moradores na Póvoa; e do falecido Jacinto Miranda Rodrigues de Sousa, que foi casado com a sr.ª D. Rosa Simões da Cunha, residente em Cascais; e por segundo matrimónio paterno das sr.ªs D.ªs Rosa Rodrigues de Oliveira, casada com o sr. António Nunes Pereira, sócio da Sociedade Nacional de Padarias de Coimbra; Albertina Oliveira da Silva, sócia da Sociedade de Padarias de Santarém, Lda, residente naquela cidade, viúva de João Afonso Barbosa; Maria Emília da Silva Miranda, casada com o sr. José Manuel Ferreira dos Santos, militar na reserva, residentes no Paço; Generosa da Silva Miranda, casada com o sr. Joaquim da Cunha Ramos, industrial de padaria em Mesura (Coimbra); e Ermelinda da Silva Miranda, casada com o sr. António Pereira Mora, industrial de padaria na Figueira da Foz; e dos srs. António de Oliveira Miranda, empregado na fábrica de Celulose, casado com a sr.ª Natália Augusta Silva Soares, moradores na Póvoa; e Guilherme de Oliveira Miranda, industrial de pastelaria em Lisboa.

Foi depositado na capela de Nossa Senhora da Memória, onde no dia seguinte, pelas 15 horas, foi rezada missa de sufrágio, realizan-

PENSE AMARELO...



Coloque a sua empresa à mão de milhões de pessoas. Divulgue o seu negócio no único meio publicitário que está presente em todo o País, junto de cada telefone. Seja uma presença constante, de manhã à noite, sem intervalos, durante o ano inteiro. Pense Amarelo... e ganhe sucesso



páginas amarelas
...vá pelos seus dedos...

COMUNICADO CTT/IMPRIMARTE

À semelhança de anos anteriores os representantes da Imprimarte — Páginas Amarelas estarão ao dispor dos Srs. Assinantes desta região com o objectivo de actualizar e elaborar as novas listas telefónicas.

ATENÇÃO:

Estes são os únicos representantes das listas telefónicas oficiais, devidamente credenciados pelos CTT e, sempre que solicitado, identificar-se-ão como tal.



CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL

De Canelas

Nova barbearia. — No largo do Campo da Cruz, ao lado do Café, abriu há dias uma nova barbearia o sr. Jorge Valente da Silva, que tem um igual estabelecimento em Estarreja. Com amplas instalações e modernidade, juntamente com azeite, a nova barbearia coloca-se à frente de todas as congéneres da região.

Vende-se

Terreno de cultura, no centro do lugar da Póvoa (Cacia), com frente para a Rua José Dias dos Santos e espaço para construção de dois prédios.

Contactar pelo telef. 039-20914 Coimbra.

do-se em seguida o funeral para o cemitério de Esgueira, com grande acompanhamento, a cargo da Agência Gamelas, de Esgueira. Foram-lhe oferecidos numerosos bouquets e palmas de flores naturais pela família e pessoas amigas. A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

AGRADECIMENTO

A família do saudoso Mário Rodrigues Miranda, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que aqui se deslocaram propositadamente para esse fim, bem assim a todos quantos lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Churrascaria Tavares

Café Snack-Bar

Rua do Laranjal (junto à G. N. R.) — CACIA

TRESPASSA-SE

Tratar no mesmo estabelecimento ou pelo telef. 911595

Associação Espírita Flor da Paz

(Estrada de Taboeira)

ESGUEIRA — 3800 AVEIRO

CONVOCATÓRIA

De harmonia com os Estatutos e o estabelecido na Lei Geral, convoco por este meio todos os sócios desta Associação a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 15 (quinze) de Novembro próximo, pelas 21 h. (vinte e uma horas), na respectiva sede (Estrada de Taboeira — Esgueira — AVEIRO), com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1) — Apreçar e votar ou não o Relatório, Balanço e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1987.
- 2) — Eleição dos Corpos Sociais para o biénio de 1989/90.
- 3) — Tratar de quaisquer assuntos de interesse para a Associação.

Não estando, à hora marcada, a maioria dos associados, a Assembleia iniciará os seus trabalhos meia hora depois, com qualquer número de presenças.

Todos os documentos e livros de escrituração estarão à disposição dos sócios, para consulta e verificação.

Esgueira (Aveiro), 25 de Outubro de 1988

Pelo PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL,

O Vice-Presidente,
Abraão Borges

Sormatura

Dr. José Manuel Micard
de Pinho Teixeira

Na Universidade do Minho, em Braga, licenciou-se em Relações Internacionais, Culturais e Políticas o sr. Dr. José Manuel Micard de Pinho Teixeira, casado com a sr.ª D. Maria das Dores Kochler Osório e filho do sr. Eng.º Manuel Altino de Pinho Teixeira e de sua esposa sr.ª D. Colette Micard de Pinho Teixeira, residentes em Ovar, e neto dos falecidos Manuel Rodrigues Teixeira e Deolinda Pereira de Pinho.

O novo licenciado encontra-se presentemente em estágio no Comité Económico e Social das Comunidades Europeias, no departamento de Protecção do Ambiente dos países de expressão portuguesa, em Bruxelas.

Ao Dr. José Manuel Micard de Pinho Teixeira desejamos as maiores felicidades e nos nossos parabéns envolvemos os seus pais e mais familiares.

Terreno para construção

Vende-se no Cabeço do Cabo (Alvariza) — Cacia, com a área de 1.300 m².

Informa a Redacção deste jornal.

Trespassa-se

Salão de Cabeleireira, em Aveiro, bem localizado.

Tratar pelo telef. 22672.

Agência Funerária Capela

de
A. Silva & J. Valentim, Lda.
FUNERAIS — TRASLADAÇÕES
para o País e Estrangeiro
Rua Vicente de Almeida Eça, 39 **ESQUEIRA**
3800 AVEIRO Telef. 311304 — 312454

Albergaria-a-Velha

Principais deliberações da Câmara Municipal

O Executivo camarário, nas suas reuniões do mês de Setembro último, tomou, entre outras, as seguintes deliberações:

= Aprovar o estudo prévio do Plano Parcial da Zona Central da Vila, com definição dos traçados das vias e com as manchas de construção.

= Aprovar alguns processos de alienação e outras questões relacionadas com a Zona Industrial.

= Adquirir diverso mobiliário para a Escola Primária n.º 2 de Albergaria-a-Velha e outras Escolas Primárias do concelho.

= Ratificar a decisão tomada pelo Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados quanto à adjudicação da empreitada de abastecimento de água a Alquerubim ao longo da E.N. 16-2, S. João de Loure, Loure e Bouça, no montante de 20 505 056\$00.

= Aprovar a abertura de concurso limitado para a construção de uma Escola Primária com uma sala de aula no lugar de Soutelo (Branca).

= Aprovar a abertura de concurso público para a construção de uma Escola Primária com duas salas de aula no lugar do Outeirinho (Branca).

De S. João de Loure

Falecimentos. — No dia 6 de Outubro, faleceu no hospital de Aveiro o sr. Manuel da Silva Fogo, de 69 anos, natural de Rio Tinto (Gondomar) e morador na rua do Carvalhal, da nossa freguesia.

Foi trasladado para a igreja de S. João de Loure, realizando-se o funeral no dia seguinte para o nosso cemitério.

= E no último dia 25, faleceu em Loure o sr. Francisco Simões dos Santos, de 79 anos, viúvo desde 10 de Janeiro de 1983 de Maria Augusta dos Santos e pai dos srs. David Simões dos Santos, também morador naquele lugar, e Manuel Simões dos Santos, residente em Lisboa; e da sr. Caetana Augusta dos Santos, moradora em Sarrazola.

Foi depositado na capela de Loure, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 15 horas, para o cemitério desta freguesia.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola (Cacia).

As famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

De Frossos

Falecimento. — No dia 29 de Outubro, faleceu no hospital de Águeda a sr.ª Albertina Rodrigues da Silva, de 78 anos, viúva de Adriano de Almeida.

Foi trasladada para a igreja de Frossos, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 17 horas, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

Pêsames à família enlutada.

Lotaria Nacional

N.º da extração de 14-10-1988:
1.º, 22659 — 2.º, 1006 — 3.º, 44866

N.º da extração de 21-10-1988:
1.º, 48568 — 2.º, 56932 — 3.º, 12272

N.º da extração de 28-10-1988:
1.º, 2681 — 2.º, 55481 — 3.º, 47006

Aluga-se

Casa em Frossos, com 3 quartos, cozinha, sala e quarto de banho. Tratar pelo telef. 931155 Frossos.

Poesia popular

RECORDANDO

*Padeirinhas do Fontão
Dos tempos que já lá vão,
Sorrisos de graça pura,
Princesas a fazer pão,
Orgulho na profissão
Dessa bela formosura.*

*Todas moças bonitas,
Da beleza favoritas
Com sua veste limpinha,
Padeirinhas de virtude,
Lindas caras de saúde
Coisas do pó da farinha.*

*Depois de cozida a fornada
Era longa a caminhada
A servir a freguesia
Aos domingos em Estarreja,
Todos os dias por Angeja
Sem esquecer Albergaria.*

*Estrelas da madrugada
Que na hora combinada
Lá estavam com seu pão,
Almas sãs e abençoadas
Que não se faziam rogadas
Nos deveres da profissão.*

*Ainda longe a alvorada
E já iam de abalada,
Cesta do pão à cabeça,
E não se mostravam cansadas
Dessas longas caminhadas
Por estranho que pareça.*

*Netas dessa geração
Não mantendo a tradição
E não negam as raízes,
Padeirinhas do Fontão,
Com a nossa gratidão,
Que Deus vos faça felizes.*

*Padeirinhas do Fontão,
Com amores no coração,
Belos dotes são os seus,
Também sou vosso irmão,
Sou da mesma profissão
E filho do mesmo Deus.*

Paço de Arcos, 6/1988
Manuel da Silva Pinho

De Sarrazola

Falecimento. — No dia 19 de Outubro, faleceu em casa de sua filha, neste lugar, o sr. Manuel Maria Simões Saraiva, de 92 anos, viúvo desde 17 de Junho de 1969 de Maria Augusta Simões Dias; pai da sr.ª Maria Augusta Torres Saraiva, moradora na rua da Constituição, viúva do saudoso António Maria Simões Dias; e avó da sr.ª Maria Augusta Saraiva Dias e do sr. Manuel Maria Saraiva Dias, emigrado na América do Norte.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14,30 horas, para o cemitério paroquial de Cacia, sendo celebrada missa de corpo presente na igreja matriz.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

A toda a família enlutada enviamos os nossos sentidos pêsames.

Vende-se em Angeja

Casa de habitação, sita na Rua da Pereira, de rés do chão (com 3 divisões), e 1.º andar (com 7 divisões e terraço);

= Terra de cultura, nas Agradas ou Viela da Marinha;

= Terra de cultura na Lagareira;

= Terreno a pastagem nos Carreiros;

= Terreno a pastagem no Cabo da Nau;

= Terreno a bonho nos Cabeços.

Todos estes terrenos são dos Herdeiros do falecido António Nogueira da Silva.

Recebem-se ofertas.
Informa: Raul Capela — Angeja.

Agência Funerária Aveirense

Nova Gerência de **Arlindo Dias Capela**

Funerais e Trasladações para todos os Cemitérios do País e Estrangeiro

Auto-fúnebres de 4 e 7 lugares, os quais se alugam às Agências que necessitem

Chamadas a toda a hora

ESCRITÓRIO: — Largo da Praça do Peixe, 11 — AVEIRO

Telefones: — 23296 e 311566

Quatro anos de muita saudade

João Dias da Fonseca
SARRAZOLA — CACIA



No dia 11 de Novembro corrente, passa o quarto aniversário do falecimento do saudoso João Dias da Fonseca, que foi proprietário da Agência Funerária Fonseca, de Sarrazola, e era casado com a sr.ª D. Maria Emília Simões Miranda; pai do sr. Manuel Miranda Dias da Fonseca, casado com a sr.ª D. Emília Rodrigues Valente; avô do sr. Idalino Manuel Valente Miranda Dias da Fonseca, a cumprir serviço militar no Porto, e dos jovens Emília Maria, Helena Maria, Fernanda Maria e João Manuel Valente Miranda Dias da Fonseca.

A desolada viúva, seu filho, nora e netos, que recordam com muita saudade o seu ente querido, mandam celebrar missa em sufrágio da sua alma no dia 12, pelas 17,30 horas, na igreja paroquial de Cacia, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

MORADIA

Vende-se em Cacia (Nova Cacia), com frente ajardinada, quintal e garagem, com exteriores em azulejo sec. XVII, pedra rústica e madeiras exóticas pintadas, com vidros lapidados. 4 quartos com alcatifa, 2 W.C. com azulejo até ao tecto, salinha de comer. Entrada, salão com lareira e passagens com azulejo sec. XVII. Escadaria em mármore branco e corrimão em madeira exótica.

Trata: Francisco Teixeira — Rua Vasco da Gama, 13 — Cacia e Telef. (01) 8595992 Lisboa.

Vendem-se

Propriedades que pertenceram a D. Eugénia Lucas:

Uma casa, para habitação, com quintal, em Sarrazola.

= Um pinhal, nos Ervideiros, com 2.300 m².

VENDEM-SE

Duas casas (uma com comércio e outra de habitação, com os n.ºs 98-100 e 102), na Rua Conselheiro Nunes da Silva, em Cacia. Tratar pelo telef. 911094 — Cacia.

Pinhal em Cacia

VENDE-SE
Telefones: 082-82417 Portimão ou 27109 Aveiro

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 45/88

(Em 6 de Novembro de 1988)

Este concurso engloba 8 jogos da I Divisão Nacional e 5 da II.

V. Guimarães - Sporting	x
Penafiel - Fafe	1
Espinho - Boavista	x
Portimonense - E. Amadora	1
Ac. Viseu - Setúbal	1
Marítimo - Nacional	1
Farense - Chaves	2
Belenenses - Braga	1
Freamunde - Salgueiros	1
Tirsense - Aves	x
Gil Vicente - Rio Ave	1
Luso - Académica	2
Estoril - Silves	1

CONCURSO N.º 87/88

(7.º Concurso Extraordinário)

(Em 10 de Novembro de 1988)

Todos os jogos deste concurso são das Taças Europeias de Clubes.

Porto - PSV Eindhoven	1
Benfica - Liege	1
R. Sociedade - Sporting	1
Belenenses - Velez Mostar	1
W. Bremen - Celtic	x
Estrela Vermelha - Milão	1
Mónaco - Bruges	1
Real Madrid - Gornik	1
Lech Poznan - Barcelona	2
Sampdoria - Carl Zeiss	x
Partizan Belgrado - Roma	1
Glasgow Rangers - Colónia	1
A. Bilbao - Juventus	x

Prognóstico para o Concurso N.º 46/88

(Em 13 de Novembro de 1988)

Todos os jogos deste concurso são da II Divisão Nacional.

Salgueiros - Varzim	1
Amarante - Bragança	2
Felgueiras - Tirsense	x
Estarreja - Caldas	2
U. Lamas - U. Leiria	x
Portalegrense - Marialvas	1
Académica - Águeda	1
Mangualde - Covilhã	2
Peniche - Feirense	x
O. Moscavide - Alverca	1
Barcelense - Torreense	1
Atlético - Elvas	1
Louletano - Oriental	1

Pinhal

Vende-se ou troca-se terreno de pinhal, próprio para construção, no local da Mandanta (junto ao actual Parque TIR), em Cacia. Tratar pelo telef. 911094 — Cacia.

Anedotas

— Todos os nossos melhores amigos já se foram, mas aquele cuja falta mais sinto é o Paulo...

— O Paulo?

— Sim. Eu casei com a viúva dele...

— O Sousa encontrou o Silva e, vendo-o todo acabrunhado, perguntou:

— Mas que aconteceu? Estás triste?

— Minha mulher acaba de dar à luz um magnífico rapaz!

— E quem é o pai?

— Francamente! Isso é uma insolência!

— Oh! Desculpa, eu pensei que sou-

besse quem era...